

**PROGRESSO GENÉTICO DO PROGRAMA DE INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MELOEIRO NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO**

João Gomes da Costa<sup>1</sup>, Nivaldo Duarte Costa<sup>1</sup>, Weydjane Moura Leite<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, CP 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE, Brasil, [jgomes@cpatsa.embrapa.br](mailto:jgomes@cpatsa.embrapa.br)

<sup>2</sup>FFPP-Departamento de Biologia, Cidade Universitária, CEP 56300-000, Petrolina, PE, Brasil

Este trabalho objetivou estimar o ganho genético quanto à produtividade e teor de sólidos solúveis totais obtido pelo programa de introdução e avaliação de cultivares de melão desenvolvido na região do Submédio São Francisco pela Embrapa Semi-Árido, no período de 1994 a 2002. Para tanto, utilizaram-se os dados dos ensaios de avaliação de cultivares conduzidos no referido período. Para estimativa do ganho genético, utilizou-se o método dos quadrados mínimos generalizados. O ganho genético para produtividade foi de 1, 76 t/ha (4, 77%) ao ano, sendo 11, 22% dos progressos brutos devidos ao melhoramento genético. Já para teor de sólidos solúveis totais, o ganho genético foi de 0, 22 °Brix (2, 00%) ao ano, sendo 26, 12% dos progressos brutos devidos ao melhoramento genético. Embora substancial estes ganhos foram inferiores aos obtidos em consequência da melhoria das condições ambientais ou tecnológicas que foi responsável por 88, 78% e 73, 88% dos progressos brutos, respectivamente para produtividade e teor de sólidos solúveis totais, respectivamente. Estes resultados evidenciam que um programa de melhoramento genético específico para as condições desta região poderá resultar em elevados ganhos genéticos e materiais altamente adaptados.